

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 03 de janeiro de 2025 às 07h59
Seleção de Notícias

Diário Indústria & Comércio online | PR

Marco regulatório | INPI

Governo Federal avança na retomada da indústria brasileira 3
NOTÍCIAS

Migalhas | BR

02 de janeiro de 2025 | Arbitragem e Mediação

Como escritórios e colaboradores estão se adaptando à IA no Brasil 9

IstoÉ Online | BR

02 de janeiro de 2025 | Pirataria

LaLiga anuncia outra operação contra a pirataria audiovisual 12
ÚLTIMAS

UOL Notícias | BR

01 de fevereiro de 2025 | Direitos Autorais

Edir Macedo cobra R\$ 5,8 milhões de editora por biografia lançada em 2007 13
UOL

Governo Federal avança na retomada da indústria brasileira

NOTÍCIAS



Com a Nova Indústria Brasil (NIB), avançamos na direção do fortalecimento industrial sustentável, com **inovação** tecnológica

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) consolidou as bases da neointustrialização do País. Desde 2023, executamos programas e ações em cumprimento dos objetivos propostos pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de desenvolvimento inclusivo e sustentável, e conduzidos, no MDIC, pelo vice-presidente e ministro, Geraldo Alckmin.

Com a Nova Indústria Brasil (NIB), avançamos na direção do fortalecimento industrial sustentável, com **inovação** tecnológica, capacidade exportadora e geração de emprego e renda.

Em 2024, os recursos do Plano Mais Produção, sistema de financiamento da NIB, saltaram de R\$ 300 bilhões para R\$ 506,7 bilhões, com a entrada dos novos parceiros, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco da Amazônia, Banco do Nordeste, além do BNDES, Finep e Embrapii. São linhas de crédito e recursos não reembolsáveis para projetos relacionados às seis Missões prioritárias.

Trabalhamos para integrar as políticas industrial e de comércio exterior, aumentar e qualificar as exportações, ampliar acordos internacionais e expandir

a participação do Brasil no comércio mundial. O governo do presidente Lula anunciou a conclusão do Acordo de Parceria Mercosul-União Europeia, depois de 25 anos de negociação.

Avançamos na desburocratização para simplificar processos e reduzir custos para a indústria, com medidas como o Portal Único do Comércio Exterior. Lançamos plataformas inéditas que darão mais transparência às políticas públicas e aos números da economia, como o Observatório da Redução do Custo Brasil e o InvestVis.

Intensificamos medidas rumo à economia verde, como a formalização do Sistema Nacional de Economia de Impacto (Simpacto), e a reestruturação do Centro de Bionegócios da Amazônia. E aprimoramos políticas de inclusão social, com projetos como o Raízes Comex, Elas Exportam e Empreendedoras Tech.

Confira abaixo os destaques que marcaram o período 2023-2024:

NIB impulsiona a indústria brasileira

Desde 2023, a Nova Indústria Brasil (NIB) impulsiona a retomada da indústria brasileiras, com políticas robustas, financiamento e muito diálogo com o setor produtivo e a sociedade civil, no âmbito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI).

O Plano Mais Produção (P+P) ganhou novos parceiros: BB, Caixa, BNB, BASA, além do BNDES, Finep e Embrapii. Os recursos para financiamento da indústria saltaram de R\$ 300 bi para R\$ 506,7 bilhões. O CNDI redefiniu as metas para as missões da NIB e, também, identificou, para cada uma das missões, as cadeias produtivas prioritárias que vão aju-

Continuação: Governo Federal avança na retomada da indústria brasileira

dar a impulsionar os setores produtivos relacionados e a alcançar as metas redefinidas.

Do total de R\$ 506,7 bilhões em linhas de crédito até 2026, R\$ 384,4 bilhões já foram aprovadas entre 2023 e 2024. Só o BNDES aumentou o volume de desembolso de R\$ 98 bilhões, em 2022, para R\$ 148 bilhões, em 2024. O crédito para a indústria cresceu 262%.

Com a NIB, o Novo PAC e o Plano de Transformação Ecológica, o setor privado já anunciou investimentos de R\$ 2,3 trilhões

1,06 trilhão - construção civil

100,7 bilhões - TICs

130 bilhões - automotivo

296,7 bilhões - agroindústria

100 bilhões - siderurgia

105 bilhões - papel e celulose

380 bilhões - bioeconomia e energia renovável

39,5 bilhões - indústria da saúde

As conquistas que marcaram o período mostram crescimento do PIB de 3,5%, em 2024; a menor taxa de desemprego da história, de 6,1%; a quantidade de 103,9 milhões de brasileiros empregados; a menor taxa de pobreza da história, de 27,4%. Confira abaixo mais avanços obtidos:

- No ranking mundial de produção industrial, o Brasil avançou 30 posições, saltando de 70º para o 40º lugar entre 116 países, em 2024, segundo levantamento da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido) e realizado pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi).

- Crescimento da indústria é de 3,3% em 2024, segundo Iedi. E de 3,6% da indústria de transformação, segundo a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a maior em 10 anos.

- A utilização da capacidade instalada da indústria foi de 83%, segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A maior dos últimos 13 anos.

- O emprego na indústria cresceu 75%. Desse total, 57,4% das vagas foram ocupadas por jovens entre 18 e 24 anos, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

- O setor automotivo registrou 15% de salto nas vendas de veículos novos, em 2024. Maior crescimento de 2007. 11% de aumento na produção de veículos e 100 mil novos postos de trabalho.

- Os segmentos de alta tecnologia cresceram 5%, segundo o Iedi.

- Houve crescimento de 8% das exportações brasileiras de bens de média/alta tecnologia desde 2022 até nov/24, segundo dados do MDIC.

- O volume de produção agroindustrial cresceu 4,2%, em out/24 frente a out/23, segundo FGVAgro. Melhor resultado em 14 anos.

- As vendas dos setores de linha branca e marrom cresceram 25%, segundo a Eletros (Associação Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos). É o maior aumento dos últimos 10 anos

- Os setores de máquinas e equipamentos cresceram 8,3%; de bens de consumo duráveis, 9,8%, segundo o IBGE. E as vendas do varejo tiveram alta de 12,2%, de acordo com dados da Visa Consulting & Analytics.

- O Brasil se tornou o 2º maior receptor de investimentos estrangeiros diretos do mundo em 2024

Continuação: Governo Federal avança na retomada da indústria brasileira

A Neointustrialização é Inovadora

- Com o Programa Mais Inovação (que integra o Plano Mais Produção), R\$ 16,4 bi do total de R\$ 60 bi (até 2026) já foram aprovados, com taxa TR, para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, em 2023 e 2024. É o melhor desempenho desde 1995.

- O programa de Depreciação Acelerada aprovou 374 projetos industriais, para renovação do parque industrial. Destaques para os setores: produtos de borracha; biocombustíveis; celulose e máquinas e equipamentos.

- O programa Brasil Mais Produtivo está capacitando 43.566 micro, pequenas e médias empresas, que já estão migrando para a indústria 4.0.

- No âmbito do Regime Especial da Indústria Química, 15 projetos no valor de R\$ 711,8 milhões em investimentos foram aprovados, para fortalecer a competitividade do setor. Há mais sete em análise, com valor de R\$ 237,6 milhões adicionais.

- A primeira emissão de Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCD) do BNDES, resultou em R\$ 9 bilhões de captação, para alavancar investimentos industriais.

- Criado em 2024, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDIT) vai captar recursos para desenvolvimento industrial, científico e tecnológico.

- O BNDES aumentou o volume de desembolso de R\$ 98 bi, em 2022, para R\$ 148 bi em 2024. Um crescimento de 262% no volume de crédito para a indústria.

A Neointustrialização é Sustentável

- Com o Programa Mobilidade Verde e Inovação - Mover, 154 montadoras foram habilitadas para realizar projetos com objetivo de descarbonizar a frota

de carros, ônibus e caminhões. O total de R\$ 3,1 bi ou 100% de créditos financeiros foram autorizados no âmbito do programa, em 2024.

- O Programa Mais Alimentos (parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) aprovou R\$ 6,3 bi em créditos, para compra de máquinas e implementos nacionais para agricultura familiar. Valor das operações foi 34% maior do que o executado na safra anterior.

- O BNDES aprovou R\$ 4,2 bilhões em financiamentos para projetos de produção de biocombustíveis, em 2024. Maior valor em 13 anos.

- Com o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação, R\$ 17,5 bi de investimentos estão previstos, até 2027, para a produção de biocombustíveis.

- O Novo PADIS aprovou 14 novos projetos industriais, para o desenvolvimento da indústria de semicondutores e de placas fotovoltaicas. Maior patamar desde 2020

- Foram instituídos o Selo Verde e o Selo Amazônia, para fortalecer as cadeias de produção dos produtos sustentáveis e ampliar o acesso a mercados internacionais.

- O Centro de Bionegócios da Amazônia está sendo reestruturado, com a criação do Hub de Bionegócios e Inovação e a reforma do Biobanco.

- Foram criadas a Estratégia Nacional de Bioeconomia, com a participação de 13 ministérios, além do MDIC; e a Estratégia Nacional de Economia Circular, sob coordenação do MDIC com 14 ministérios + **Anvisa**, ABDI, BNDES, Embrapii

- Uma parceria entre MDIC, Reino Unido, UNIDO permitirá o desenvolvimento do Hub da Descarbonização, plataforma para mobilizar investimentos nacionais e internacionais em

Continuação: Governo Federal avança na retomada da indústria brasileira

descarbonização. Promoverá a descarbonização do segmento de aço. E, também, financiamento climático na ordem de R\$ 21 milhões.

A Neointustrialização é exportadora

- O governo do presidente Lula avançou em acordos internacionais relevantes para a abertura do comércio brasileiro no exterior:

Acordo de Parceria Mercosul-União Europeia

Negociações concluídas, em 2024

Acordo de livre comércio Mercosul-Singapura

Negociações concluídas, em 2023

Acordo Mercosul- EFTA

Negociações avançadas

Acordo Mercosul-Emirados Árabes -

Negociações avançadas

Acordo sobre Comércio de Aviação Civil na OMC

Brasil passa a integrar, em 2023

Regime de Origem do Mercosul

Aprovado, em 2023, para fortalecer o comércio regional

- Ministros de Comércio dos países do G20, em reunião sob a presidência do vice-presidente e ministro, Geraldo Alckmin, aprovaram os Princípios do G20 sobre Comércio e Desenvolvimento Sustentável, documento histórico, para estabelecer uma relação positiva entre o comércio internacional e o desenvolvimento sustentável.

- O MDIC avançou na implementação do Portal Úni-

co de Comércio Exterior, que trará economia de R\$ 40 bi/ano com redução de tempo de liberação de carga. O portal incorpora outros avanços como: a licença-flex, que digitalizou as operações de importação e exportação; o Certificado de origem digital para exportação de frango, que representa economia anual de R\$ 2,4 milhões para os exportadores brasileiros; o CCT aéreo, que reduz de 5 para 1 dia a liberação das importações de cargas aéreas.

- O MDIC atuou intensamente no combate ao comércio desleal. Foram 57 investigações de defesa comercial iniciadas, o maior número dos últimos 11 anos, além de 12 direitos provisórios aplicados, o maior número desde 2014.

- O MDIC reformulou, em parceria com Apex Brasil, o Plano Nacional da Cultura Exportadora, que recebeu adesão de todos os estados brasileiros.

- O governo criou, com apoio do MDIC, o Acelera Exportação, que está em votação no Congresso Nacional, para impulsionar as exportações de pequenas empresas.

- Novos projetos industriais foram aprovados no Conselho Nacional de Zonas de Processamento de Exportação: a conclusão de obras e entrada em operação de duas novas ZPEs: Cáceres/MT e Uberaba/MG, aptas a receberem novos projetos empresariais para exportação; nove projetos industriais com investimentos esperados de R\$ 26 bilhões, incluindo grande projeto e produção de hidrogênio verde; a criação de nova ZPE em Bacabeira/MA, com potencial de receber 15 bilhões em investimentos, tendo como projeto âncora uma refinaria de produção de combustível sustentável de aviação (SAF).

A Neointustrialização é competitiva

- A Nova Lei de Informática, aprovada no Congresso com apoio do MDIC, irá fortalecer o ecossistema de

Continuação: Governo Federal avança na retomada da indústria brasileira

eletroeletrônica. São 494 empresas com faturamento anual de R\$ 202 bi, e mais de 280 ICTs, em 92 municípios brasileiros. A lei criou o Brasil Semicondutores, programa que irá incentivar a produção nacional de bens como celulares, computadores, notebooks e tablets.

- O Observatório do Custo Brasil foi criado neste ano, uma plataforma inédita para acompanhar de perto as ações de redução de custos enfrentados pela indústria. Desde o lançamento da Agenda de Redução do Custo Brasil, pelo MDIC, em 2023, houve redução de R\$ 86,7 bi no Custo Brasil, com ações como a abertura do mercado livre de energia e a expansão de redes de banda larga no Brasil.

- Com a simplificação do **processo** de patentes, caiu de 6,9 para 4,4 anos o prazo de tempo médio de **processos** de patentes no **INPI**, desde jan/2023. Um total de 120 novos servidores foram aprovados em concurso para o **INPI**.

- Foi criada a Plataforma de **Indicação** Geográfica, para oferecer maior controle, rastreabilidade e comunicação de IGs brasileiras, tendo o café como carro chefe da iniciativa.

- Em parceria com o BID, o MDIC irá construir plataforma Janela Única de Investimentos, para facilitar a entrada de capital estrangeiro no país.

- O MDIC lançou o InvestVis, plataforma inédita para consultas sobre investimentos estrangeiros diretos em todo o mundo.

- Com a criação da Estratégia Regula Melhor, o MDIC tem o objetivo de melhorar o processo regulatório de ponta a ponta: do treinamento e capacitação dos reguladores e revisão de normas atuais.

- Foi lançado o Guia Referencial de Sandbox, uma parceria entre o MDIC e Advocacia Geral da União, que facilitará a criação de ambientes regulatórios experimentais, seguros e colaborativos, de modo a ga-

rantir maior segurança jurídica, atrair investimentos e promover inovações.

- Foi implementada a Estratégia Nacional de **Propriedade** Intelectual, para assegurar maior coordenação das políticas do governo para incentivar a criatividade, a inovação, investimentos e a competitividade.

- O Conselho Nacional de Fertilizantes aprovou 71 projetos de produção de fertilizantes, que mobilizarão investimentos de R\$ 22,4 bilhões, um avanço do Plano Nacional de Fertilizantes.

A Neoliberalização é inclusiva

- Com a Estratégia Nacional de Economia de Impacto (Enimpecto), 2 mil negócios de impacto estão sendo apoiados com recursos de R\$ 250 milhões. Em 2024, o MDIC implementou o Sistema Nacional de Economia de Impacto (Simpacto), para alinhar as legislações estaduais e municipais à Enimpecto. O Simpacto recebeu adesão dos estados do RN, CE, AL e ES.

- O Programa Elas Exportam atendeu 117 empreendedoras e 97 mentoras em 4 edições do programa, que tem o objetivo de ampliar a participação e mulheres no comércio exterior.

- O MDIC lançou o Programa Raízes Comex, que tem o objetivo de ampliar a inclusão de mulheres e negros no comércio exterior brasileiro. E publicou estudo inédito: "Comércio Exterior e Representatividade Racial no Mercado de Trabalho Brasileiro"

- O programa Empreendedoras Tech realizou a 2ª edição do programa com o Sebrae, Enap e Impact Hub, para inclusão de mulheres no empreendedorismo tecnológico. 3 startups foram premiadas e 70 mulheres, capacitadas.

- Os ministros de Comércio e Investimentos do G20,

Continuação: Governo Federal avança na retomada da indústria brasileira

reunidos em Brasília, sob a presidência do vice-presidente, Geraldo Alckmin, aprovou compêndio com boas práticas internacionais para enfrentar os desafios que as mulheres encontram no comércio internacional. Mulheres e Comércio Internacional foi tema prioritário da reunião.

- Brasil adere ao Arranjo Global sobre Comércio e Gênero, durante a 13ª Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio, com apoio e participação do MDIC.

Agenda da indústria avança no Congresso

Desde 2023, a agenda da indústria ganha destaque de aprovações no Congresso Nacional, resultado do diálogo constante do governo do Presidente Lula e dos parlamentares. Confira as principais proposições aprovadas e já sancionadas:

- Reforma tributária - Maior justiça tributária e competitividade

- Marco de garantias - Melhor acesso ao crédito

- Mercado Regulado de Carbono - Maior incentivo para redução de emissões de carbono

- Lei do Combustível do futuro - Garantia da descarbonização da matriz energética

- Letras de Crédito do Desenvolvimento - Mais recursos para financiar projetos industriais

- Marco Legal de Hidrogênio Verde - Estímulo à produção de energia sustentável

- Programa da Depreciação Acelerada - Modernização do parque industrial brasileiro

- Programa Mobilidade Verde e Inovação - Mover - Descarbonização das frotas de veículos

- Nova lei de Informática, com criação do Brasil Semicon - Mais tecnologia inovadora

Link: <https://www.gov.br/mdic/>

Como escritórios e colaboradores estão se adaptando à IA no Brasil



A inteligência artificial avança no Brasil, transformando o mercado de trabalho e desafiando empresas e colaboradores a se adaptarem às novas dinâmicas e oportunidades.

Como escritórios e colaboradores estão se adaptando à IA no Brasil Eduardo Koetz A inteligência artificial avança no Brasil, transformando o mercado de trabalho e desafiando empresas e colaboradores a se adaptarem às novas dinâmicas e oportunidades.

quinta-feira, 2 de janeiro de 2025 Atualizado às 11:00
Compartilhar Comentar Siga-nos no A A

A sociedade ainda está compreendendo os impactos da inteligência artificial, mas, de fato, nenhum setor está imune a essas influências. As empresas têm caminhado para um momento novo, onde a revolução digital se torna uma força central para o crescimento e a modernidade.

Essas mudanças impactam a cultura, a organização e até mesmo a forma como o trabalho é entendido e realizado. A inovação tem trazido uma combinação de

abpi.empauta.com

transformações sociais, maior eficiência e dinamismo, criando novas possibilidades. No entanto, ainda existem lacunas que geram apreensão em relação a esse futuro.

De acordo com indicadores globais e relatórios produzidos por organizações especializadas, a IA promete ser responsável pelo aumento da produtividade nas próximas décadas, com previsões de que ela trará ganhos notáveis em diferentes regiões do planeta nos próximos quinze anos.

A adoção da IA nas empresas brasileiras

O estudo global AI Snapshot, desenvolvido pela Salesforce, mostra como a adoção da inteligência artificial vem crescendo dentro das empresas nacionais, com um ritmo de implementação superior ao observado globalmente.

De acordo com a pesquisa, 32% dos profissionais no Brasil já utilizam sistemas inteligentes em seu ambiente laboral, e 37% planejam adotá-la em breve. Esses dados são maiores do que as taxas mundiais de 28% e 32%, respectivamente, o que demonstra a aceleração da transformação digital no país.

O levantamento também destaca um benefício importante do uso da IA: A produtividade. No Brasil, 81% desses usuários afirmam que esse avanço contribuiu para um aumento notável no rendimento, uma taxa consideravelmente maior que a média universal de 71%. Dessa forma, mostra que as organizações do país estão colhendo os frutos dessa inovação, otimizando suas operações de modo geral.

O estudo também indica que a integração dessas soluções disruptivas são vistas como uma vantagem no desenvolvimento profissional. Para 65% dos trabalhadores brasileiros, dominar a tecnologia pode resultar em uma melhor remuneração.

Continuação: Como escritórios e colaboradores estão se adaptando à IA no Brasil

Além disso, 71% acreditam que o domínio da computação cognitiva traria mais satisfação laboral, e 64% presumem que suas habilidades se tornariam mais exigidas no mercado de trabalho. Esses números indicam uma confiança crescente no potencial da inovação para melhorar as perspectivas de carreira, com os cidadãos demonstrando um otimismo superior ao parâmetro global sobre o impacto da IA no mundo corporativo.

No entanto, a pesquisa da Salesforce também revela que, apesar das oportunidades, a capacitação em sistemas inteligentes gera inseguranças. Mais da metade (58%) dos brasileiros temem que o desenvolvimento torne a esfera ocupacional mais competitiva, e 40% estão preocupados em não se adaptar a essa nova era caso não dominem as ferramentas digitais. Comparado à média internacional, essas estatísticas ainda são altas, refletindo as incertezas sobre as mudanças trazidas pela tecnologia.

O mesmo levantamento aponta ainda que a inteligência artificial pode se tornar um diferencial relevante para as empresas atraírem e reterem talentos. Aproximadamente 70% dos cidadãos locais afirmam que se sentiriam mais atraídos a atuar em organizações que utilizam a solução de maneira avançada e proativa, ultrapassando a referência mundial de 47%. Isso deixa claro que para os colaboradores brasileiros, a adoção da IA nas corporações pode ser um fator decisivo na escolha do emprego.

Esses dados indicam um panorama onde a inteligência artificial, está se consolidando rapidamente nas empresas brasileiras, trazendo mais desempenho operacional, alterando as dinâmicas de trabalho e criando novas expectativas tanto para os empreendimentos quanto para os profissionais.

Aplicação da IA no Direito

A popularização de ferramentas como o ChatGPT é apenas uma das manifestações mais visíveis dessa re-

volução tecnológica. No entanto, a verdadeira abrangência dessa mudança vai muito além da sistematização de tarefas - ela está reformulando indústrias inteiras, e uma das mais impactadas é o setor jurídico.

A aplicação da IA no Direito tem sido progressiva e inovadora, oferecendo aos escritórios e departamentos jurídicos formas para aumentar a eficiência, reduzir custos e melhorar a precisão das operações. O software jurídico ADVBOX, por exemplo, demonstra como a inteligência artificial pode ser utilizada de maneira prática e eficaz nas ações legais.

Isso porque, a plataforma automatiza a gestão de processos, agiliza a produção e revisão de documentos e oferece uma análise detalhada de informações legislativas, doutrinários e jurisprudenciais. Com isso, os profissionais do Direito podem contar com um suporte digital que complementa seu trabalho.

Essa transformação também abrange áreas como **arbitragem** e **mediação**, onde o sistema inteligente pode ajudar na resolução de disputas online e otimizar estratégias extrajudiciais, analisando dados em tempo real, identificando padrões e antecipando desfechos, algo que seria impossível ou extremamente demorado sem a ajuda dessa solução.

Muitos escritórios têm sido impactados pela automação de tarefas mecânicas e burocráticas, que tradicionalmente consumiriam grande parte do tempo dos advogados, resultando diretamente na produtividade.

Desse modo, com a computação cognitiva assumindo essas funções, os colaboradores podem dedicar mais às tarefas que exigem pensamento crítico, formulação de abordagens e julgamento qualificado, áreas onde a intervenção humana continua sendo insubstituível.

Como escritórios e advogados podem prosperar com a tecnologia

Continuação: Como escritórios e colaboradores estão se adaptando à IA no Brasil

Há uma crença comum de que as novas tecnologias, especialmente a IA, mudarão o mundo de maneira irreversível, começando pela eliminação de milhares de empregos. No entanto, essa visão não leva em conta que essas modernizações também fazem parte de uma área em expansão, que está, na realidade, criando novas oportunidades de emprego e gerando avanços em diversas áreas da economia.

Essa perspectiva, que foca apenas nos potenciais impactos negativos da inteligência artificial no mercado de trabalho, ignora a realidade de que as soluções emergentes estão criando novas funções e melhorando o rendimento em setores diversos. O desenvolvimento do sistema inteligente não é sobre substituir a atuação humana, mas sobre aprimorar a forma como os profissionais atuam, aumentando o desempenho e permitindo que eles atuem de forma mais estratégica.

No Brasil, a implementação dessa inovação já tem mostrado resultados promissores, com empresas otimizando processos e expandindo suas operações, o

que leva ao aumento da produtividade. O campo jurídico, por exemplo, tem vivenciado uma revolução com o uso de IA na automação de tarefas, análise de dados e pesquisas jurídicas.

Nesse sentido, o cenário é de adaptação e aprendizado tanto para escritórios quanto para advogados, à medida que as oportunidades surgem. Em vez de temer as mudanças, é importante investir na capacitação, para que essa transição para um futuro digital seja benéfica para todos.

Eduardo Koetz Eduardo Koetz é advogado, sócio-fundador da Koetz Advocacia e CEO do software jurídico ADVBOX . Especialista em tecnologia e gestão, ele também se destaca como palestrante em eventos jurídicos.

LaLiga anuncia outra operação contra a pirataria audiovisual

ÚLTIMAS

A espanhola LaLiga anunciou, nesta quinta-feira (2), mais um golpe contra a fraude audiovisual e o consumo de conteúdos ilegais, após a desativação dos canais que transmitem através da plataforma Cristal Azul em novembro passado.

"Após meses de trabalho entre mais de uma dezena de países e empresas privadas, coordenado pela República da Bulgária e liderado pela Europol, foi desmantelada uma rede que fornecia e distribuía ilegalmente conteúdos a mais de 22 milhões de utilizadores em todo o mundo", afirmou a entidade presidida por Javier Tebas em um comunicado.

A 'Operação Kratos', que decorreu este ano entre o início de julho e meados de setembro e se concentrou na distribuição ilegal de materiais de serviços de streaming, incluindo filmes, séries e canais de televisão (incluindo esporte), identificou 102 suspeitos, 11 dos quais foram detidos.

"A operação foi realizada no contexto da celebração de eventos esportivos de grande escala neste verão,

como a Uefa Euro-2024 e os Jogos Olímpicos, com o objetivo principal de combater a **pirataria** digital sob a forma de publicação, distribuição e divulgação de conteúdo digital sujeito a **direitos** autorais e direitos conexos", continua a nota.

Durante a operação, conseguiram desmantelar uma das maiores redes ilegais de streaming que opera dentro e fora da União Europeia. "A rede distribuiu ilegalmente mais de 2.500 canais de televisão e atingiu mais de 22 milhões de utilizadores em todo o mundo sem o consentimento dos proprietários dos direitos", destacou a LaLiga.

Foram também identificados mais de 560 revendedores do serviço pirata, foram apreendidas drogas e armas nas buscas e foram confiscadas criptomoedas no valor de cerca de 1,6 milhões de euros (por volta de R\$ 10,3 milhões pela cotação atual), assim como 40 mil euros (R\$ 257 mil) em dinheiro.

[bur-rsc/iga/aam/aa](#)

Edir Macedo cobra R\$ 5,8 milhões de editora por biografia lançada em 2007

UOL



Só para assinantes O bispo Edir Macedo, líder da Igreja Universal do Reino de Deus, cobra da editora Lafonte na Justiça o pagamento de uma dívida de cerca R\$ 5,8 milhões.

Em 2007, a editora, que à época se chamava Larousse, lançou a biografia autorizada de Macedo, mas não cumpriu o contrato que lhe garantia um percentual sobre as vendas. O acordo previa que ele receberia ao menos 20% sobre cada livro vendido.

A Igreja Universal, de acordo com a editora, foi a principal compradora da obra.

"O Bispo, a história revelada de Edir Macedo", foi escrito pelo jornalista Douglas Tavolaro e Christina Lemos. A imagem de capa é uma foto feita em 1992 na cela em que Macedo estava preso sob acusação de charlatanismo e curanderismo.

O bispo, posteriormente, foi inocentado das acusações.

Edir Macedo processou a editora em 2012. No ano seguinte, a Justiça, em primeira instância, deu razão ao bispo, condenando a editora a lhe pagar os valores cobrados. Houve recursos, mas em 2018 o processo transitou em julgado. Ou seja, a condenação é definitiva.

Mesmo assim, a editora ainda não pagou a dívida, cal-

culada em cerca de R\$ 5,8 milhões, valor que inclui juros, correção monetária, multa e honorários advocatícios.

No mês de setembro, a Justiça determinou a penhora das contas da editora, mas foram encontrados apenas R\$ 4.857,92. Novas medidas ainda poderão ser adotadas.

Na defesa apresentada à Justiça, a editora afirmou que os valores de remuneração de Edir Macedo ultrapassaram em muito a praxe do mercado, citando que normalmente o percentual é de 8% sobre o preço líquido de venda das obras.

Biografia foi lançada em 2007 Imagem: Reprodução Disse também que o contrato previa descontos para a Igreja Universal, "que desde o início das negociações sabia-se que seria a maior compradora da obra".

Mas, segundo a editora, a Igreja acabou adquirindo as obras com desconto de 70%, muito maior do que o acordado.

"De alguma forma ainda não clarificada, a Igreja Universal adquiriu 100 mil exemplares da obra em agosto de 2011 com quase 70% de desconto, enquanto o contrato previa desconto de 59%".

"Tal venda, com desconto acima do contratualmente estabelecido, causou um duplo prejuízo, pois recebeu um valor menor na compra realizada e ainda por ter que pagar a Edir Macedo **direitos** autorais sobre o preço de capa da obra."

Continuação: Edir Macedo cobra R\$ 5,8 milhões de editora por biografia lançada em 2007

Edir Macedo disse à Justiça que, se houve o desconto maior que o previsto no contrato, isso ocorreu porque a editora autorizou o desconto e aceitou o pagamento daquela forma.

Índice remissivo de assuntos

Propriedade Intelectual
3

Denominação de Origem
3

Marco regulatório | INPI
3

Patentes
3

Arbitragem e Mediação
9

Direitos Autorais
12, 13

Pirataria
12